

Capítulo 22

A Parábola do Banquete de Casamento

(Lc 14.15-24)

¹ Jesus lhes falou novamente por parábolas, dizendo: ² “O Reino dos céus é como um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. ³ Enviou seus servos aos que tinham sido convidados para o banquete, dizendo-lhes que viessem; mas eles não quiseram vir.

⁴ “De novo enviou outros servos e disse: ‘Digam aos que foram convidados que preparei meu banquete: meus bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está preparado. Venham para o banquete de casamento!’

⁵ “Mas eles não lhes deram atenção e saíram, um para o seu campo, outro para os seus negócios. ⁶ Os restantes, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram. ⁷ O rei ficou irado e, enviando o seu exército, destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.

⁸ “Então disse a seus servos: ‘O banquete de casamento está pronto, mas os meus convidados não eram dignos. ⁹ Vão às esquinas e convidem para o banquete todos os que vocês encontrarem’. ¹⁰ Então os servos saíram para as ruas e reuniram todas as pessoas que puderam encontrar, gente boa e gente má, e a sala do banquete de casamento ficou cheia de convidados.

¹¹ “Mas quando o rei entrou para ver os convidados, notou ali um homem que não estava usando veste nupcial. ¹² E lhe perguntou: ‘Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?’ O homem emudeceu.

¹³ “Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrem-lhe as mãos e os pés, e lancem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes’.

¹⁴ “Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

O Pagamento de Imposto a César

(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

¹⁵ Então os fariseus saíram e começaram a planejar um meio de enredá-lo em suas próprias palavras.

¹⁶ Enviaram-lhe seus discípulos junto com os herodianos, que lhe disseram: “Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens. ¹⁷ Dize-nos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou não?”

¹⁸ Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: “Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova?

¹⁹ Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto”. Eles lhe mostraram um denário ^a, ²⁰ e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”

²¹ “De César”, responderam eles.

E ele lhes disse: “Então, dêem ^b a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

²² Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

A Realidade da Ressurreição

(Mc 12.18-27; Lc 20.27-40)

²³ Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele com a seguinte questão: ²⁴ “Mestre, Moisés disse que se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência. ²⁵ Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos, deixou a mulher para seu irmão. ²⁶ A mesma coisa aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo.

²⁷ Finalmente, depois de todos, morreu a mulher. ²⁸ Pois bem, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos foram casados com ela?”

²⁹ Jesus respondeu: “Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus! ³⁰ Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento; mas são como os anjos no céu. ³¹ E quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse: ³² ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’^c? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos!”

³³ Ouvindo isso, a multidão ficou admirada com o seu ensino.

O Maior Mandamento

(Mc 12.28-34)

³⁴ Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram. ³⁵ Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: ³⁶ “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

^a22.19 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

^b22.21 Ou *devolvam*

^c22.32 Êx 3.6

³⁷ Respondeu Jesus: “ ‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’^a. ³⁸ Este é o primeiro e maior mandamento. ³⁹ E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’^b. ⁴⁰ Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.

O Cristo é Senhor de Davi
(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

⁴¹ Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou: ⁴² “O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho?”

“É filho de Davi”, responderam eles.

⁴³ Ele lhes disse: “Então, como é que Davi, falando pelo Espírito, o chama ‘Senhor’? Pois ele afirma:

⁴⁴ “ ‘O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita,
até que eu ponha
os teus inimigos
debaixo de teus pés’^c.

⁴⁵ Se, pois, Davi o chama ‘Senhor’, como pode ser ele seu filho?” ⁴⁶ Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante, ninguém jamais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Capítulo 23

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei

¹ Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: ² “Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. ³ Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam. ⁴ Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los.

⁵ “Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios^d bem largos e as franjas de suas vestes bem longas; ⁶ gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, ⁷ de serem saudados nas praças e de serem chamados ‘rabis’.

⁸ “Mas vocês não devem ser chamados ‘rabis’; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos. ⁹ A ninguém na terra chamem ‘pai’, porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. ¹⁰ Tampouco vocês devem ser chamados ‘chefes’, porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo. ¹¹ O maior entre vocês deverá ser servo. ¹² Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

¹³ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo.

¹⁴ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados mais severamente.^e

¹⁵ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês.

¹⁶ “Ai de vocês, guias cegos!, pois dizem: ‘Se alguém jurar pelo santuário, isto nada significa; mas se alguém jurar pelo ouro do santuário, está obrigado por seu juramento’. ¹⁷ Cegos insensatos! Que é mais importante: o ouro ou o santuário que santifica o ouro? ¹⁸ Vocês também dizem: ‘Se alguém jurar pelo altar, isto nada significa; mas se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado por seu juramento’. ¹⁹ Cegos! Que é mais importante: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? ²⁰ Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele. ²¹ E o que jurar pelo santuário, jura por ele e por aquele que nele habita. ²² E aquele que jurar pelos céus, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

²³ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas. ²⁴ Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

^a22.37 Dt 6.5

^b22.39 Lv 19.18

^c22.44 Sl 110.1

^d23.5 Isto é, tefilins, pequenas caixas que continham textos bíblicos, presas na testa e nos braços.

^e23.14 Vários manuscritos não trazem o versículo 14.

²⁵ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça. ²⁶ Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

²⁷ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. ²⁸ Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

²⁹ “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos. ³⁰ E dizem: ‘Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos tomado parte com eles no derramamento do sangue dos profetas’. ³¹ Assim, vocês testemunham contra si mesmos que são descendentes dos que assassinaram os profetas. ³² Acabem, pois, de encher a medida do pecado dos seus antepassados!

³³ “Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação ao inferno? ³⁴ Por isso, eu lhes estou enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês e perseguirão de cidade em cidade. ³⁵ E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar. ³⁶ Eu lhes asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.

³⁷ “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram. ³⁸ Eis que a casa de vocês ficará deserta. ³⁹ Pois eu lhes digo que vocês não me verão mais, até que digam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor’^a”.

Capítulo 24

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mc 13.1-31; Lc 21.5-37)

¹ Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo. ² “Vocês estão vendo tudo isto?”, perguntou ele. “Eu lhes garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

³ Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”

⁴ Jesus respondeu: “Cuidado, que ninguém os engane. ⁵ Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ e enganarão a muitos. ⁶ Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. ⁷ Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. ⁸ Tudo isso será o início das dores.

⁹ “Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa. ¹⁰ Naquele tempo muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros, ¹¹ e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. ¹² Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, ¹³ mas aquele que perseverar até o fim será salvo. ¹⁴ E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

¹⁵ “Assim, quando vocês virem ‘o sacrilégio terrível’^b, do qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo — quem lê, entenda — ¹⁶ então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes. ¹⁷ Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma. ¹⁸ Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto. ¹⁹ Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! ²⁰ Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado. ²¹ Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. ²² Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria^c; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados. ²³ Se, então, alguém lhes disser: ‘Vejam, aqui está o Cristo!’ ou: ‘Ali está ele!’, não acreditem. ²⁴ Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. ²⁵ Vejam que eu os avisei antecipadamente.

²⁶ “Assim, se alguém lhes disser: ‘Ele está lá, no deserto!’, não saiam; ou: ‘Ali está ele, dentro da casa!’, não acreditem. ²⁷ Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. ²⁸ Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

²⁹ “Imediatamente após a tribulação daqueles dias

“ ‘o sol escurecerá,

^a23.39 Sl 118.26

^b24.15 Dn 9.27; 11.31; 12.11

^c24.22 Ou *seria salvo*

e a lua não dará a sua luz;
as estrelas cairão do céu,
e os poderes celestes
serão abalados^a.

³⁰ “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. ³¹ E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

³² “Aprendam a lição da figueira: quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. ³³ Assim também, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está próximo, às portas. ³⁴ Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. ³⁵ Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos

(Mc 13.32-37)

³⁶ “Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho^b, senão somente o Pai. ³⁷ Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. ³⁸ Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; ³⁹ e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem. ⁴⁰ Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a outra deixada.

⁴² “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. ⁴³ Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam.

⁴⁵ “Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido? ⁴⁶ Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. ⁴⁷ Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens. ⁴⁸ Mas suponham que esse servo seja mau e diga a si mesmo: ‘Meu senhor está demorando’, ⁴⁹ e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os bebedores. ⁵⁰ O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe. ⁵¹ Ele o punirá severamente^c e lhe dará lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

Capítulo 25

A Parábola das Dez Virgens

¹ “O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. ² Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes. ³ As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo. ⁴ As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias. ⁵ O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram.

⁶ “À meia-noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo se aproxima! Saiam para encontrá-lo!’

⁷ “Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias. ⁸ As insensatas disseram às prudentes: ‘Dêem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando’.

⁹ “Elas responderam: ‘Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês’.

¹⁰ “E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada.

¹¹ “Mais tarde vieram também as outras e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!’

¹² “Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço!’

¹³ “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!

A Parábola dos Talentos

¹⁴ “E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens.

¹⁵ A um deu cinco talentos^d, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. ¹⁶ O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco.

^a24.29 Is 13.10; 34.4

^b24.36 Alguns manuscritos não trazem *nem o Filho*.

^c24.51 Grego: *cortará ao meio*.

^d25.15 Um talento equivalia a 35 quilos; também no restante do capítulo.

¹⁷ Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. ¹⁸ Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ “Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. ²⁰ O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’.

²¹ “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

²² “Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’.

²³ “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

²⁴ “Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: ‘Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. ²⁵ Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence’.

²⁶ “O senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei? ²⁷ Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.

²⁸ “ ‘Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. ²⁹ Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰ E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes’.

O Julgamento das Nações

³¹ “Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. ³² Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. ³³ E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

³⁴ “Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. ³⁵ Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; ³⁶ necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’.

³⁷ “Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? ³⁸ Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? ³⁹ Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’

⁴⁰ “O Rei responderá: ‘Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’.

⁴¹ “Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. ⁴² Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; ⁴³ fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram’.

⁴⁴ “Eles também responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?’

⁴⁵ “Ele responderá: ‘Digo-lhes a verdade: O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo’.

⁴⁶ “E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

Capítulo 26

A Conspiração contra Jesus

¹ Tendo dito essas coisas, disse Jesus aos seus discípulos: ² “Como vocês sabem, estamos a dois dias da Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado”.

³ Naquela ocasião os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás, ⁴ e juntos planejaram prender Jesus à traição e matá-lo. ⁵ Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

Jesus é Ungido em Betânia

(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)

⁶ Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷ aproximou-se dele uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro. Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele se encontrava reclinado à mesa.